

Manejo multiprofissional da síndrome metabólica em pacientes em uso de antipsicóticos: o contributo do farmacêutico clínico

Multiprofessional management of metabolic syndrome in patients using antipsychotics: the clinical pharmacist's contribution

Manejo multiprofesional del síndrome metabólico en pacientes que usan antipsicóticos: el aporte del farmacéutico clínico

Samuel Torres de Medeiros¹

doi 10.59487/2965-1956-4-16817

Quezia Moreira Maia Felício¹

Fátima Vieira Lima¹

Virna Jucá Saraiva¹

1. Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto

Autora correspondente: samtormed1@gmail.com

Submetido em:
15/10/2025

Aprovado em:
05/11/2025

Publicado em:
17/12/2025



Título Resumido: Farmacêuticos e síndrome metabólica por antipsicóticos

Conflitos de interesse: Não há qualquer conflito de interesses declarado pelos autores.

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência clínica do farmacêutico no acompanhamento de pacientes em tratamento psiquiátrico em um hospital de referência no Ceará, destacando a integração do consultório farmacêutico ao ambulatório de psiquiatria e a atuação da equipe multiprofissional na identificação e manejo de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs) e comorbidades associadas ao uso de antipsicóticos atípicos. **Relato da Experiência:** A prática ocorreu em um hospital público de saúde mental no Ceará, integrando o consultório farmacêutico ao ambulatório de psiquiatria. O farmacêutico realizou escuta qualificada e revisão sistemática da farmacoterapia, focando no monitoramento de alterações metabólicas (hipertensão, dislipidemia e alterações glicêmicas), frequentemente associadas ao uso de antipsicóticos de segunda geração. Foram adotadas aferições rotineiras de pressão arterial e glicemia capilar, bem como a análise de exames. As intervenções farmacêuticas, abrangendo ajustes em terapias anti-hipertensivas e antidiabéticas, e a introdução de estatinas, foram discutidas e realizadas em colaboração com a equipe médica. Ferramentas digitais (planilhas Google, prontuários eletrônicos) foram incorporadas para sistematizar o acompanhamento longitudinal e viabilizar o reagendamento para avaliação das metas clínicas. **Discussão:** A experiência demonstra que a inserção do farmacêutico no serviço de psiquiatria reforça o cuidado integral e a detecção precoce de comorbidades. O acompanhamento farmacêutico, regulamentado pela RDC CFF nº 515/2013, legitima essa atuação no monitoramento metabólico. A integração multiprofissional e o uso de recursos digitais foram cruciais para a sistematização do cuidado e a efetividade das intervenções.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Saúde Mental. Síndrome Metabólica. Psicotrópicos. Equipe Multiprofissional.

ABSTRACT

Objective: To report the clinical experience of the pharmacist in the follow-up of psychiatric patients at a reference hospital in Ceará, highlighting the integration of the pharmaceutical consulting room with the psychiatry outpatient clinic and the role of the multiprofessional team in identifying and managing Drug-Related Problems (DRPs) and comorbidities associated with the use of atypical antipsychotics. **Case/Experience Report:** The practice took place in a public mental health hospital in Ceará, integrating the pharmaceutical consulting room with the psychiatry outpatient clinic. The pharmacist provided qualified listening and systematic pharmacotherapy review, focusing on monitoring metabolic changes (hypertension, dyslipidemia, and glycemic alterations), frequently associated with the use of second-generation antipsychotics. Routine blood pressure and capillary blood glucose measurements, as well as laboratory test analysis, were adopted. Pharmaceutical interventions, including adjustments to antihypertensive and antidiabetic therapies and the introduction of statins, were discussed and implemented in collaboration with the medical team. Digital tools (Google Sheets, electronic health records) were incorporated to systematize longitudinal follow-up and enable rescheduling for the evaluation of clinical goals. **Discussion:** The experience demonstrates that the inclusion of the pharmacist in psychiatric services reinforces integral care and the early detection of comorbidities.

Pharmaceutical follow-up, regulated by CFF Resolution No. 515/2013, legitimizes this role in metabolic monitoring. Multiprofessional integration and the use of digital resources were crucial for the systematization of care and the effectiveness of interventions.

Keywords: Pharmaceutical Services. Mental Health. Metabolic Syndrome. Psychotropic Drugs. Multiprofessional Team.

RESUMEN

Objetivo: Relatar la experiencia clínica del farmacéutico en el seguimiento de pacientes en tratamiento psiquiátrico en un hospital de referencia en Ceará, destacando la integración del consultorio farmacéutico con el ambulatorio de psiquiatría y la actuación del equipo multiprofesional en la identificación y manejo de Problemas Relacionados con Medicamentos (PRM) y comorbilidades asociadas al uso de antipsicóticos atípicos. **Relato del Caso/Experiencia:** La práctica se llevó a cabo en un hospital público de salud mental en Ceará, integrando el consultorio farmacéutico con el ambulatorio de psiquiatría. El farmacéutico realizó una escucha cualificada y una revisión sistemática de la farmacoterapia, centrándose en el monitoreo de alteraciones metabólicas (hipertensión, dislipidemia y alteraciones glucémicas), frecuentemente asociadas al uso de antipsicóticos de segunda generación. Se adoptaron mediciones rutinarias de presión arterial y glucemia capilar, así como el análisis de exámenes de laboratorio. Las intervenciones farmacéuticas, que abarcaron ajustes en terapias antihipertensivas y antidiabéticas, y la introducción de estatinas, fueron discutidas e implementadas en colaboración con el equipo médico. Se incorporaron herramientas digitales (hojas de cálculo de Google, historias clínicas electrónicas) para sistematizar el seguimiento longitudinal y posibilitar la reprogramación de citas para evaluar los objetivos clínicos. **Discusión:** La experiencia demuestra que la inserción del farmacéutico en el servicio de psiquiatría refuerza el cuidado integral y la detección temprana de comorbilidades. El seguimiento farmacéutico, regulado por la Resolución CFF nº 515/2013, legitima este papel en el monitoreo metabólico. La integración multiprofesional y el uso de recursos digitales fueron cruciales para la sistematización del cuidado y la efectividad de las intervenciones.

Palabras clave: Atención Farmacéutica. Salud Mental. Síndrome Metabólico. Psicofármacos. Equipo Multiprofesional

INTRODUÇÃO

A síndrome metabólica (SM) consiste em um agrupamento de disfunções metabólicas inter-relacionadas que tendem a aumentar a vulnerabilidade a eventos cardio-vasculares¹. Segundo os parâmetros estabelecidos pela American Heart Association e pelo National Heart, Lung and Blood Institute, a confirmação diagnóstica ocorre diante da presença de pelo menos três dentre os parâmetros apresentados a seguir: obesidade central, hiperglycemia, níveis reduzidos de HDL-colesterol, hipertrigliceridemia e hipertensão arterial².

Evidências provenientes de meta-análises indicam que os antipsicóticos atípicos apresentam maior associação com o surgimento de síndrome metabólica quando comparados aos típicos,

destacando-se a clozapina e a olanzapina como os agentes de maior impacto nesse risco. Tal achado corrobora a relevância do acompanhamento metabólico contínuo desses pacientes³.

Nesse cenário, o manejo farmacoterapêutico de indivíduos com síndrome metabólica apresenta particularidades relevantes, visto que determinados medicamentos podem desencadear complicações que configuram os chamados Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs). Conforme descrito no Segundo Consenso de Granada, os PRMs correspondem a eventos de saúde decorrentes da farmacoterapia, resultando em desfechos clínicos negativos por diversas causas, que restringem o alcance das metas terapêuticas ou promovem efeitos indesejáveis⁴.

Nesse contexto, o consultório farma-

cêutico assume papel estratégico no acompanhamento e manejo de complicações metabólicas referentes ao emprego de antipsicóticos atípicos. No Brasil, essa atuação é amparada pela Resolução CFF nº 720/2022, que normatiza o registro de clínicas e consultórios farmacêuticos nos Conselhos Regionais de Farmácia, promovendo o envolvimento do farmacêutico na execução de serviços clínicos⁵. Adicionalmente, a RDC 585/2013, conforme regulamentação do Conselho Federal de Farmácia, assegura que o farmacêutico pode realizar acompanhamento farmacoterapêutico de indivíduos que apresentam condições agudas ou crônicas, oferecer formação em saúde, monitorar parâmetros fisiológicos e bioquímicos e identificar, prevenir e resolver Problemas Relacionados a Medicamentos⁶.

Diante disso, esta pesquisa tem como finalidade relatar a experiência clínica do farmacêutico no acompanhamento de pacientes em tratamento psiquiátrico em uma unidade hospitalar de referência do Ceará, destacando a integração do consultório farmacêutico ao ambulatório de psiquiatria e a participação da equipe multiprofissional no processo de decisões clínicas. O estudo também visa evidenciar a detecção e manejo de eventos associados a medicamentos, solucionados mediante discussões interdisciplinares e intervenções terapêuticas, juntamente com o seguimento de comorbidades relacionadas ao uso de antipsicóticos atípicos.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi conduzida em um estabelecimento hospitalar de referência do Ceará, no contexto do acompanhamento multiprofissional de usuários em tratamento psiquiátrico. O consultório farmacêutico, integrado ao ambulatório de psiquiatria, exerceu papel estratégico ao proporcionar escuta qualificada, revisão sistemática da farmacoterapia e suporte direcionado à condução de comorbidades frequentemente envolvidas no uso de psicotrópicos.

No decorrer dos atendimentos, identificaram-se, em pessoas diagnosticadas com transtornos psiquiátricos, casos de hipertensão arterial e alterações metabólicas. Observou-se que antipsicóticos atípicos faziam parte da prescrição da maior parte dos pacientes assistidos, sendo associados a efeitos metabólicos adversos. Entre esses efeitos destacam-se alterações no perfil lipídico, aumento da resistência à insulina e ganho de peso, condições que podem predispor ao desenvolvimento de síndrome metabólica e outras complicações cardiovasculares⁷.

Diante desse cenário, adotou-se a aferição rotineira de valores pressóricos e da glicemia capilar como medida para monitoramento clínico, bem como análise de investigações laboratoriais. Após a avaliação de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs), procederam-se às intervenções farmacêuticas que abrangeram desde recomendações, ajustes em terapias anti-hi-

pertensivas, proposição de alternativas antidiabéticas e introdução de estatinas em articulação com a equipe médica, até atividades educativas em saúde voltadas ao uso seguro dos medicamentos e à promoção de hábitos saudáveis.

Como diferencial inovador, foram incorporadas ferramentas digitais, incluindo planilhas no Google para registro e acompanhamento de parâmetros clínicos, prontuários eletrônicos e plataformas de comunicação segura entre profissionais. Esses recursos permitiram sistematizar os dados, agilizar o compartilhamento de informações e possibilitar um acompanhamento longitudinal mais próximo, fortalecendo a integração do consultório farmacêutico à instituição de psiquiatria e potencializando a efetividade do cuidado. Adicionalmente, a utilização dessas ferramentas viabilizou o reagendamento de retornos dos pacientes, permitindo avaliar se os parâmetros clínicos monitorados alcançaram as metas estabelecidas.

DISCUSSÃO

A experiência observada demonstra que a contribuição do farmacêutico em estabelecimentos de saúde mental fortalece a equipe interdisciplinar, fornecendo informações essenciais sobre psicotrópicos e outros medicamentos destinada à atenção global do paciente. Nesse sentido, Martins, Marques e Deuner⁸ ressaltam que a responsabilidade do farmacêutico vai além da

simples dispensação de fármacos, exigindo que as informações sejam claras e compreensíveis. Com isso, o profissional contribui não somente para o uso correto dos medicamentos, bem como para alertar sobre possíveis riscos decorrentes da terapia farmacológica⁸.

O acompanhamento farmacêutico permite identificar precocemente comorbidades correlacionadas com o uso de antipsicóticos de segunda geração, como hipertensão arterial, alterações no perfil de lipídios e glicemia⁹. Após a detecção desses problemas, o farmacêutico atua em colaboração junto à equipe multiprofissional, implementando ajustes terapêuticos, intervenções medicamentosas e orientações sobre hábitos de vida, garantindo um manejo seguro e eficaz dos pacientes.

Apoiando esse trabalho, o emprego de instrumentos digitais incluindo planilhas eletrônicas para registro de parâmetros clínicos, prontuários eletrônicos e plataformas de comunicação segura entre profissionais contribui para organizar as informações, facilitar o repasse de dados e acompanhar o paciente longitudinalmente¹⁰. Além disso, essa infraestrutura tecnológica possibilita o reagendamento de retornos para avaliar progresso em relação às metas clínicas, fortalecendo a integração do consultório farmacêutico com as unidades de psiquiatria e ampliando a efetividade das intervenções.

O estudo reforça o papel estratégico do farmacêutico no cuidado de pacientes psiquiátri-

cos, contribuindo para a prática multiprofissional, detecção precoce de comorbidades e manejo de Problemas Relacionados a Medicamentos. O uso de ferramentas digitais mostrou-se essencial

para otimizar o acompanhamento e a comunicação entre profissionais, destacando a relevância da integração do consultório farmacêutico ao ambulatório de psiquiatria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. KAZLAUSKIENĖ, L.; BUTNORIENĖ, J.; NORKUS, A. Metabolic syndrome related to cardiovascular events in a 10-year prospective study. *Diabetology & Metabolic Syndrome*. [s.l.], v. [s.n.], [s.d.].
2. GRUNDY, S. M.; CLEEMAN, J. I.; DANIELS, S. R.; DONATO, K. A.; ECKEL, R. H.; FRANKLIN, B. A.; GORDON, D. J.; KRAUSS, R. M.; SAVAGE, P. J.; SMITH, S. C. Jr., et al. Diagnosis and management of the metabolic syndrome: An American Heart Association/National Heart, Lung, and Blood Institute Scientific Statement. *Circulation*, v. 112, p. 2735–2752, 2005.
3. HUHN, M.; NIKOLAKOPOULOU, A.; SCHNEIDER-THOMA, J.; KRAUSE, M.; SAMARA, M.; PETER, N.; et al. Comparative efficacy and tolerability of 32 oral antipsychotics for the acute treatment of adults with multi-episode schizophrenia: a systematic review and network meta-analysis. *Lancet*, v. 394, n. 10202, p. 939–951, 2019.
4. SANTOS, H.; IGLESIAS, P.; FERNÁNDEZ-LLIMÓS, F.; FAUS, M. J.; RODRIGUES, L. M. Segundo Consenso de Granada sobre Problemas Relacionados com Medicamentos. *Acta Médica Portuguesa*, v. 17, n. 1, p. 59–66, 2004.
5. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução CFF nº 720, de 24 de fevereiro de 2022. Dispõe sobre o registro, nos Conselhos Regionais de Farmácia, de clínicas e de consultórios farmacêuticos, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 25 fev. 2022. Seção 1,
6. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 25 set. 2013. Seção 1, p. 186-188. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=427938>. Acesso em: 12 out. 2025.
7. SEPÚLVEDA-LIZCANO, L.; ARENAS-VILLAMIZAR, V. V.; JAIMES-DUARTE, E. B.; GARCÍA-PACHECO, H.; PAREDES, C. S.; BERMÚDEZ, V.; RIVERA-PORRAS, D. Metabolic adverse effects of psychotropic drug therapy: a systematic review. *European Journal of Investigation in Health, Psychology and Education*, v. 13, n. 8, p. 1505–1520, 2023. DOI: 10.3390/ejihpe13080110.
8. MARTINS, A. M. S.; MARQUES, L. M.; DEUNER, M. C. A atuação do profissional farmacêutico na saúde mental. *Revista JRG Estudos Acadêmicos*, v. 7, n. 15, p. e151648-e151648, 2024.
9. SUD, D.; LAUGHTON, E.; MCASKILL, R.; BRADLEY, E.; MAIDMENT, I. The role of pharmacy in the management of cardiometabolic risk, metabolic syndrome and related diseases in severe mental illness: a mixed-methods systematic literature review. *Systematic Reviews*, v. 10, n. 1, p. 92, 31 mar. 2021. DOI: 10.1186/s13643-021-01586-9. PMID: 33789745; PMCID: PMC8015120.

10. ALSOWEIH, H. A.; FAGEEHI, A. A.; HADADI, J. H.; SHARAHILI, I. M.; ALSUBHI, F. A.; ALJABRY, I. S. The impact of digital health technologies on pharmacy services and patient care.

International Journal of Community Medicine and Public Health, v. 11, n. 5, p. 2059–2064, 2024. DOI: 10.18203/2394-6040.ijcmph20240954.

Como citar:

Medeiros ST de, Felício QMM, Lima FV, Saraiva VJ. Manejo multiprofissional da síndrome metabólica em pacientes em uso de antipsicóticos: o contributo do farmacêutico clínico. Dialog Interdis Psiq S Ment [Internet]. [citado 14º de dezembro de 2025];. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/dipsm/article/view/16817>